

Luiz Marengo - Ementário de Partida

Tom: D

D D7 G Gbm7 B7 Em7 A7 D A7 D

Quem trás em si o caminho que é novo a cada momento

Tem na inconstância do vento o destino que lhe cabe

Nem mesmo o destino sabe o porque destas partidas

Das múltiplas despedidas que o tempo nos apresenta

Eu levo um sol no destino e a sombra por desafio

Um azul de céu imenso e duas margens de rio

Um passado e um presente que dimensionam meu tempo

Um adeus de lenço branco que ficou no esquecimento

(Quando parti levei sonhos e o coração do avesso
B7 Em7 G A7 Gbm7 Am7 D7

As palavras de um verso que eu só fiz o começo

E um baú de lembranças de falso ouro sem preço

Quando parti levei sonhos e o coração do avesso)

Int.

Pensei que fosse mais fácil emoldurar o passado

Num retrato amarelado antigo quanto a saudade

Quando se partem as metades um lado procura o outro

O que vai é o recomeço o que fica morre aos poucos

Na hora que a alma dorme no tempo de cada um

A saudade é tão comum como a de estar ausente

Já não germina a semente que ao solo se oferece

Somente os sonhos são férteis em terra que nada cresce
() Int A7 D G D A7 D

Acordes

